

Editora Getsêmani

A FORÇA DO SEXO

SUA FORÇA - PRIVILÉGIOS - DEVERES

JORGE LINHARES

A Força do Sexo

Jorge Linhares

Primeira edição – 2007
Segunda edição – 2012
Terceira edição – 2016

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610, de 19/02/1998. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização por escrito do autor.

Editora Getsêmani Ltda.
Rua Cassiano Campolina, 386
Bairro Dona Clara

31260-210 Belo Horizonte, MG
Contato pelo telefax: (0xx31) 3491-2266

Loja Virtual:
www.editoragetsemani.com.br

Capa: Salvador Santana

Igreja Batista Getsêmani
Rua Cassiano Campolina, 360
Bairro Dona Clara
31260-210 Belo Horizonte, MG
(0xx31) 3448-9898
www.getsemani.com.br

Os textos bíblicos citados neste livro são da Versão Revista e Atualizada de Almeida, salvo quando indicada outra versão.

Aos ministérios de casais e família:

Casados Para Sempre
MMI
CROW
Encontro de Casais com Cristo
Jaime Kemp e Judith
Elienos e Esmeralda
Hilquias e Jesuína
Daniel e Cristina
Paulo e Rosenei Dóroti Maciel
José Eugênio e Keyla Batista

Aos jovens, aos casais,
que esperam o tempo certo
para a prática de tão lindo prazer.

Sumário

Introdução 7
1. O sexo na Bíblia 11
2. Conceitos errados 16
3. O sexo no casamento 28
4. Cuidado com os olhos 41
5. Corrompendo o sexo 46
6. As terríveis consequências dos pecados sexuais 53
7. Jovem, onde está o seu tesouro? 60
8. Esperar o tempo certo 66
9. Viver em pureza e santidade 68
Conclusão 74
Minha oração 76

Introdução

Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.
Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.
E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.
E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.
Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.
Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam (Gênesis 2.20-25).

Algum tempo atrás, um jovem pastor de nossa igreja ministrou uma palavra sobre um assunto que é muito difundido hoje em dia – o sexo. Ele é a principal motivação para livros, revistas, programas de televisão, publicidade, *etc.* Nos consultórios de psicólogos e terapeutas, ele ocupa lugar de grande importância. E tudo que se refere ao sexo provoca uma natural curiosidade em pessoas de todas as idades.

Até alguns anos atrás, nas igrejas não se podia falar a respeito do sexo. Isso causou grandes problemas, pois o vazio deixado pelos mestres da igreja foi preenchido por falsos conceitos que nada tinham a ver com o propósito de Deus. Por isso, ao ouvir a mensagem do jovem pastor, pedi autorização a Deus para dar continuidade a esse assunto, que é de vital importância para o ser humano.

Busquei de Deus uma mensagem que abençoasse a vida das pessoas. E o Senhor falou coisas muito importantes, que, creio, edificarão os que leem este livro.

SEXO: UMA CRIAÇÃO DE DEUS

Foi Deus quem criou o sexo. Ele formou os instintos humanos, não com o objetivo de atormentar homens e mulheres, mas sim para oferecer-lhes satisfação, senso de realização pessoal, e se multiplicarem.

O homem se sentia incompleto no Jardim do Éden. Embora vivesse no mais belo ambiente do mundo, cercado de todo tipo de animais mansos e dóceis, ele não possuía uma companhia que fosse de sua espécie.

Então, Deus retirou de Adão um pedaço de seu corpo, e realizou outro milagre da criação – a mulher. Ela era semelhante ao homem em todos os aspectos, com exceção do aparelho reprodutor. E eles, ao invés de serem opostos, se completavam mutuamente.

Foi Deus quem criou essa atração física entre homem e mulher. Foi Deus. A intenção do Senhor era que, através da atração sexual, houvesse uma motivação, um entrelaçamento, uma afeição, um desejo de procriar. Por isso, o sexo tem essa força, muitas vezes incontrolável. Essa força tão grande.

Não somos ETs; possuímos sexo, órgãos sexuais, temos carências e necessidades. E a necessidade

sexual não se limita ao físico; somos seres completos, precisamos de carinho, de amor. Portanto, o sexo como foi criado por Deus não pode ser algo apenas físico.

Em Gênesis vemos que o primeiro homem – Adão – teve necessidades. Ele não achava companheira, uma esposa, alguém que o completasse.

A Bíblia diz que não é bom que o homem esteja só. Essa foi a única vez que Deus disse a expressão "não era bom" em relação à criação. Quando ele criou os animais, as sementes, tudo, ele disse: "É bom". Quando fez o homem, o Senhor disse: "É muito bom". Tudo era bom, o homem era muito bom. Mas, de repente, Deus viu que o homem estava só, e disse: "Não é bom que o homem esteja só".

Vimos que Deus criou o homem e a mulher; criou os órgãos sexuais. O homem e a mulher estavam nus, e não se envergonhavam.

O sexo não era motivo de vergonha; não era vergonha o homem e a mulher estarem nus. A nudez não era castigada. Não havia preocupação com isso. O homem e a mulher estavam no Éden, em perfeita comunhão com o Senhor. Com isso, Deus mostra

que a maldade veio depois do pecado. O pecado não foi o sexo, e sim a desobediência, exceder os limites. Deus, então, usou os seus profetas para estabelecer as regras e fazer com que os homens voltassem à prática do sexo da forma que havia projetado.
Ainda hoje, o Senhor continua chamando homens sérios e conhecedores da Palavra para fazer com que seu povo tenha consciência da força do sexo e do seu valor para o prazer e a realização do ser humano.

1

O sexo na Bíblia

Deus criou o sexo, com o objetivo de ser uma bênção. O homem, porém, corrompeu essa criação de Deus. A Bíblia condena essas perversões – abuso sexual, adultério, fornicação, prostituição,

homossexualismo... Muitas pessoas, por ignorância ou como um meio de justificar seus atos de imoralidade, interpretam erradamente esses conceitos, e dizem que Deus condenou toda e qualquer manifestação sexual. Mas a verdade é exatamente o contrário.

A Bíblia sempre considera a relação sexual algo bom – desde que limitada ao casamento. A única proibição na Bíblia se refere a atos sexuais extra ou pré-conjugais.

A palavra hebraica usada para a relação sexual é *yada'* que significa "conhecer". Os escritores bíblicos compreendiam que no ato sexual uma peculiar espécie de conhecimento era transmitida, um tipo especial de intimidade passava a existir. A esse conceito eles deram o nome de "uma só carne". É por isso, então, que a Bíblia reserva a relação sexual exclusivamente para o pacto conjugal.

ADÃO E EVA

> *E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu...* (Gênesis 4.1).

Nesse versículo, a Bíblia descreve o ato sexual praticado por Adão e Eva. Ele "conheceu" sua esposa. Que maneira maravilhosa de descrever esse admirável e íntimo abraçar de mentes, corações, corpos e emoções, até um clímax apaixonado que expressa de maneira plena e completa o amor de duas pessoas! A experiência é um "conhecimento" mútuo, um conhecer sagrado, pessoal e íntimo. Esses "encontros" foram determinados por Deus para bênção e satisfação mútuas.

ISAQUE E REBECA

> *Ora, tendo Isaque permanecido ali por muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhando da janela, viu que Isaque acariciava a Rebeca, sua mulher* (Gênesis 26.8).

Pode ser até difícil para nós imaginarmos os patriarcas do Antigo Testamento como grandes parceiros no amor, mas eles o foram. Não sabemos quão íntimas eram essas carícias, mas sabemos que o rei viu o suficiente para chegar à conclusão de que Rebeca era esposa de Isaque.

O VALOR DO ATO CONJUGAL

> *Quando um homem for recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá cargo público; por um ano inteiro ficará livre na sua casa, para se regozijar com a sua mulher, que tomou* (Deuteronômio 24.5 – IBB).

O Senhor é um Deus de amor, preocupado com todas as nossas carências. Como é maravilhoso ver sua preocupação com os recém-casados. Ele sabia que a mulher e o homem precisavam ter um tempo para eles, a fim de se conhecerem, ajustarem-se sexualmente e se realizarem.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

> *Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar.*
> *Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor. Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois desfaleço de*

amor (Cantares 2.3-5).

Arrebataste-me o coração, minha irmã, noiva minha; arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares, com uma só pérola do teu colar.
Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus unguentos do que toda sorte de especiarias!
Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano (Cantares 4.9-11).

Esse livro da Bíblia exalta a bondade divina e a virtude do amor sexual entre o homem e a mulher unidos pelos laços do matrimônio.
Cantares de Salomão louva a perfeição do amor entre homem e mulher e defende a dignidade das afeições humanas e da expressão sexual dentro dos limites decretados por Deus – no relacionamento exclusivo entre o marido e a mulher.
Apesar de a união de homem e mulher perante Deus

ser importante para a procriação da humanidade, o Cântico indica que a intimidade sexual entre marido e esposa é apropriada para a alegria e o prazer mútuos e para o enriquecimento da relação.
Que maravilhosa visão Cantares oferece de como o sexo deve ser! Sensualidade sem licenciosidade, paixão sem promiscuidade, amor sem lascívia.

PROVÉRBIOS

> *Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço.*
> *Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas?*
> *Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo.*
> *Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade,*
> *corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias* (Provérbios 5.15-19).

Essa passagem mostra claramente que a experiência

sexual é para o prazer mútuo. Indica também que o ato sexual não foi estabelecido apenas para a propagação da raça, mas também para o prazer total dos dois.
Deus vê a intimidade que é praticada pelos casais e a aprova. Seu castigo e desaprovação são reservados apenas aos que praticam o sexo fora do divino sacramento do matrimônio.

2

Conceitos errados

Em toda a história, uma das maiores dificuldades do ser humano é aprender a lidar com a sexualidade. O que tem acontecido é, de um lado, o desprezo total pelo sexo – considerando-o algo sujo e pecaminoso – e, de outro, a sua supervalorização.

De acordo com a Bíblia, nem a repressão de antigamente nem a licenciosidade e libertinagem de hoje são posições saudáveis e aprovadas pelo Criador. Nenhum desses dois extremos retrata a visão que Deus tem do sexo, e qualquer um deles leva ao erro.

NADA PODE

Por muitos séculos, a igreja católica ensinou que o sexo é apenas para procriação. Que o homem deveria praticar o sexo só para engravidar a esposa. Por isso, a mulher se tornou um objeto.

Em seu livro *A Cidade de Deus*, o grande teólogo católico Agostinho fala sobre "a vergonha que acompanha toda relação sexual".

No entanto, muitos teólogos católicos superaram Agostinho nessa questão. Alguns deles diziam que o Espírito Santo deixava o quarto todas as vezes que os casais se uniam sexualmente (mesmo os casados). Um deles aconselhava os católicos a se abster de relacionamentos sexuais nas quintas-feiras em memória à ascensão de Cristo, nas sextas em memória à crucificação de Jesus, aos sábados em

honra à Virgem Maria, aos domingos em comemoração à ressurreição de Cristo, e nas segundas-feiras em respeito às almas que já haviam partido.

Um dos sinais desse engano é o fato de pregarem que Maria nunca deixou de ser virgem. Muito tempo atrás, quando o povo não tinha acesso à Bíblia, foi difundida a ideia de que Jesus era filho único. É uma insistência teológica absurda, sem nenhum fundamento bíblico, que tenta sustentar que a mãe de Jesus não foi tocada pelo esposo, como se isso fosse uma vergonha ou pecado. Maria teve mais filhos; a Bíblia diz que Maria teve filhos e filhas. Jesus não era filho único, ele teve irmãos.

> *E lhe [a Jesus] comunicaram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te* (Lucas 8.20).
>
> *Depois disto, desceu ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias* (João 2.12).

Essa ideia de que o sexo é algo sujo, suportável apenas para a procriação, fez com que a mulher

fosse vista como um objeto. E isso faz com que a mulher sofra muito, porque muitas mulheres só são abraçadas na hora da relação íntima. Muitas mulheres só são procuradas e respeitadas e chamadas de meu amor na hora de satisfazer o homem. Depois, porém, são colocadas de lado.

Infelizmente, esse engano não se limitou à igreja católica. Quando me converti, as pessoas diziam:

"Você nunca vai poder tocar na sua esposa, nem ter intimidade com ela, nem ficarem os dois nus."

Esta é a mensagem que os crentes recebiam de seus líderes: marido e mulher não podiam nem encostar um no outro. Alguns chegavam ao cúmulo de ensinar que o marido deveria cobrir a mulher com um lençol, e ele também não poderia ficar nu. A relação aconteceria através de uma abertura nas roupas íntimas dele. E depois que acabavam, cada um ia para um lado. Eles não podiam se abraçar, nem se acariciar. O sexo era considerado algo sujo e um mal necessário para a procriação da espécie.

A igreja foi para um extremo e sofre as consequências desse erro até hoje. Quantos líderes religiosos caíram por causa de pecados sexuais. Infelizmente muitos adúlteros, pedófilos e

homossexuais foram líderes cristãos – padres, bispos, pastores. Isso foi terrível para os cristãos, não apenas para os católicos. Quando acontece um escândalo, todos os cristãos são colocados no mesmo balaio.
Por causa desse falso conceito de que o sexo é só para procriação, o que aconteceu? Tudo que é muito espremido escapa entre os dedos. Foram para o outro extremo.

TUDO LIBERADO

O outro extremo foi o surgimento de material pornográfico, e foram difundidos revistas e livrinhos desenhados à mão, retratando o sexo de maneira imoral. Pessoas se tornaram obcecadas por filmes pornográficos. Na minha cidade, na região central, existem muitos cinemas especializados em filmes pornográficos.
Os homens foram de um extremo ao outro.
O que vemos hoje em dia são desvios terríveis daquilo que o Senhor projetou. O homem procura novas experiências, em busca do prazer.
As colunas eróticas e de anúncios sexuais estão

cheias de ofertas para todo tipo de fantasia – troca de casais, relacionamento a três, *etc.*
A mídia promove todo tipo de perversão, em que o corpo se torna simples objeto de prazer.
E a sociedade se vê às voltas com o crescimento de disfunções sexuais, dependência sexual, compulsões e, o que é pior, a deformação do caráter de muitas pessoas.
O que se ouvia apenas em prostíbulos hoje faz parte da maioria dos lares de nossa sociedade.
É o vale-tudo, o extremo que leva as pessoas ao fundo do poço e à escravidão física, moral e espiritual.

FALSOS ARGUMENTOS

1. *O sexo é apenas um apetite como fome ou sede; então por que não satisfazê-lo? Por que todo esse barulho?*

A ideia de que o sexo é simplesmente um outro apetite é de uma ingenuidade sem tamanho. Ele pode ser uma atividade "natural", mas é completamente diferente de todas as outras funções. Comer, dormir, *etc.* são ações individuais. Mas o

sexo é interpessoal – afeta diretamente outra pessoa; não é algo que podemos fazer sozinhos.

A relação sexual é um ato de todo o ser, que afeta todo o ser; é um encontro pessoal entre homem e mulher, no qual cada um dos dois faz algo ao outro, para o bem e para o mal, que jamais pode ser apagado. Esse efeito não muda, mesmo que eles ignorem a natureza radical do que fizeram.

Além disso, o ato sexual pode ter consequências que ultrapassem as duas pessoas envolvidas. Por isso, não é tão simples "como beber um copo de água quando se está com sede".

Não; o sexo não é como qualquer outra experiência. E a razão é simples: se cometemos erros em relação ao sexo, eles não podem ser corrigidos facilmente (ou nem podem). Quantias roubadas podem ser devolvidas, ou compensadas; mentiras podem ser confessadas e corrigidas; a ambição e a cobiça podem ser superadas. Até mesmo a idolatria pode ser abandonada e perdoada. Mas o ato sexual, uma vez praticado com outra pessoa, não pode ser desfeito. A relação interpessoal passou por uma mudança radical, e o casal envolvido nunca poderá voltar ao ponto onde estava antes. Alguma coisa

indelével marcou a ambos.

2. *O sexo é diversão, ou seria, se não permitíssemos que nossa herança puritana interferisse e nos fizesse sentir culpados. Por que não nos livrarmos dos tabus e nos divertirmos?*

O argumento de que o sexo é "alegria e por que não desfrutá-lo?" é também uma opinião excessivamente limitada e simplificada sobre algo que é profundamente complicado e fundamental. Quem limita o sexo ao aspecto físico está se enganando. O ser humano não é apenas um animal com necessidades puramente biológicas. Somos indivíduos complexos com profundos anseios emocionais e objetivos espirituais. O sexo tem um lado não físico que lhe dá uma nova dimensão.

Pergunte a qualquer pessoa que se deixa dominar pelo sexo o que acontece quando a relação sexual é praticada só por divertimento, pela emoção física e nada mais. O que acontece é que se torna progressivamente menos excitante, menos emocionante, mais enfadonho e mais "vazio".

Nossa sociedade está sempre à procura de uma experiência sexual perfeita. Mas assim que a

encontra, a satisfação que ela proporciona dura pouco. Assim, as pessoas precisam buscar outra novidade. Eis por que tantas dessas pessoas se voltam finalmente para o álcool, ou drogas, ou perversões do sexo; qualquer coisa que pareça oferecer novas emoções.

3. *O sexo é um assunto particular. O que duas pessoas fazem na intimidade não é da conta de ninguém.*

O argumento de que o sexo é um assunto particular, e, portanto, não é da conta de ninguém, é o mais fácil de combater. Não importa quão íntimo pareça ser, o sexo fora do casamento é uma ameaça à sociedade como um todo, e uma ameaça à felicidade das pessoas envolvidas nele.

É um fato inegável que uma sociedade se enfraquece seriamente quando o intenso impulso sexual entre homens e mulheres não respeita o mandamento de Deus para o ato sexual.

Milhares de criancinhas que nascem a cada ano de mães adolescentes... muitas das quais nunca conhecerão o significado de um lar aconchegante.

Ou então a violenta calamidade das doenças

venéreas que atinge proporções epidêmicas entre os jovens.
Nascimentos ilegítimos, mágoa profunda, personalidades em frangalhos, abortos, doenças, inclusive morte...
Diante de tudo isso, dizer que o sexo é um assunto particular, que só diz respeito a quem o pratica chega a ser ridículo.

4. *Se nós nos amamos, o que há de errado em expressarmos nosso amor de uma maneira tão prazerosa e íntima?*
O argumento de que tudo se justifica quando se está apaixonado é um dos mais populares entre os jovens. Por esse motivo, quando um rapaz está tentando vencer a resistência de uma moça, esse argumento sempre dá resultado. Um problema com esse argumento é que grande parte dos seres humanos tem uma maravilhosa queda para a autossugestão. Diante de qualquer, ou nenhuma, desculpa, a maioria de nós pode se convencer de tudo o que queremos acreditar. De modo que é suficientemente fácil para os jovens confundir paixão, ou desejo de conquista, ou mesmo um

desejo de prazer, com o próprio amor.

5. *Não há nada na Bíblia que proíba sexo antes do casamento.*

De fato, não há uma passagem na Bíblia que afirme "não farás sexo antes do casamento"; mas existem dezenas de outras que expressam essa verdade com outras palavras e de outras maneiras. Por exemplo, as

- que pressupõem o casamento como sendo o procedimento padrão, legal e estabelecido por Deus para pessoas que desejam viver juntas – Mateus 9.15; 24.38; Lucas 12.36; 14.8; João 2.1,2; 1 Coríntios 7.9,28,39;
- que condenam o adultério, a fornicação e a prostituição – Mateus 5,28,32; 15,19; João 8,3; 1 Coríntios 7.2; 6.9; Gálatas 5.19; Efésios 5.3-5; Colossenses 3.5; 1Tessalonicenses 4.3-5; 1 Timóteo 1.10; Hebreus 13.4; Apocalipse 21.8; 22.15.

Qual é o referencial que nos possibilita caracterizar esses comportamentos como desvios, impureza e pecado? O casamento, claro. O adultério, a

prostituição e a fornicação, embora tendo sentidos diferentes, possuem em comum o fato de que são relações sexuais praticadas *fora* do casamento. Se o casamento, que significa um compromisso formal e legal entre um homem e uma mulher, não fosse a situação normal onde o sexo pode ser desfrutado de maneira legítima, como o Senhor poderia considerar como pecado o adultério, a fornicação ou a prostituição? E as Escrituras colocam os que praticam a impureza sexual e a imoralidade sob a condenação de Deus – a não ser que se arrependam, e mudem de vida.

MENTIRAS QUE OS JOVENS SOLTEIROS DIZEM A SI MESMOS

Neste mundo dominado pelo sexo, é cada vez maior o número de jovens que buscam desculpas para fazer sexo antes do casamento (infelizmente, até mesmo os crentes). Como não podem ir contra a Bíblia, buscam "justificativas" para se rebelar contra a vontade de Deus. E com o tempo, tornam-se mestres nisso. Então, cultivam uma incrível desconsideração para com a verdade. E além disso,

criam sua própria definição sobre a “santidade” do sexo e a validade de praticá-lo fora do casamento. E esses jovens passam a acreditar nas mentiras que eles próprios usam para sentirem-se livres para pecar.

As moças

“Se eu fizer sexo com meu namorado, ele não irá terminar comigo.”
“Se eu aceitar deitar-me com meu namorado, ele vai me amar ainda mais.”
“Se eu não fizer sexo com ele, ele irá perder o interesse por mim.”
“Só vou fazer desta vez.”
“A gente vai se casar mesmo; que mal pode haver? O Senhor entenderá que nos amamos.”

Os rapazes

“É preciso experimentar antes de se casar; para saber se vamos ser compatíveis.”
“Estamos noivos. Então, somos livres para praticar o sexo.”
“Se não tenho uma vida sexual ativa, não sou um

homem de verdade.”
“O sexo me ajudará a vencer o vício na pornografia.”
“Todo mundo faz; por que temos de ser diferentes?”

MASTURBAÇÃO

A Bíblia guarda silêncio sobre masturbação. Hoje, os crentes se acham divididos em sua opinião a esse respeito. O meu desejo não é criar regras que não foram estabelecidas por Deus, nem aumentar os sentimentos de condenação que já estão sendo lançados sobre as pessoas. Mas conheço muitos jovens crentes que têm sentimento de culpa por se masturbarem. Se você se masturba, ou está pensando em experimentar, pense a respeito das seguintes questões:
1. Você se masturba como forma de liberar suas fantasias sexuais? Se, ao masturbar-se, cria fantasias sobre sexo com modelos de capas de revista ou artistas de cinema, pessoas de verdade ou inventadas por sua mente, já está praticando o adultério condenado por Jesus.
2. Consegue parar de se masturbar? Se não, elevou

o objeto de seu desejo ao *status* de um "deus" pessoal. Deus não tolera competidores a seu trono. Temos de remover todos os ídolos de nossa vida.

3. Sente a convicção do Espírito Santo ao se masturbar? Talvez alguém consiga masturbar-se sem criar fantasias, ou controlar-se quando quiser. Mas se sente Deus dizendo para parar, já é motivo mais que suficiente.

Se alguém se encontra aprisionado na teia da fantasia sexual e da masturbação descontrolada, saiba que há esperança. Deixar-se dominar pela vergonha e senso de culpa não ajuda em nada. O que nos ajuda é receber o amor e a aceitação de Deus. Ele nos ama e não vai desistir de nós. Talvez alguém até fique desesperado por confessar repetidamente o mesmo pecado ao Senhor, mas o amor e perdão dele não têm fim.

3

O sexo no casamento

Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher;
mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido.
O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.
A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher.
Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência.
E isto vos digo como concessão e não por mandamento.
Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro.

E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo.
Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado (1 Coríntios 7.1-9).

"Cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido." O propósito de Deus é serem os dois uma só carne. Por isso o Senhor usa o casamento como uma figura do amor dele por nós. Ele não aceita dividir esse amor com ninguém. Da mesma forma é o matrimônio: um é exclusivo do outro; a fidelidade é mandamento divino, não sugestão.
"O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido." Segundo a Bíblia, não é vergonha um procurar satisfazer o outro; a mulher procurar o marido e o marido procurar a mulher. Não é vergonha. É um direito do cônjuge.
Sei de muitos casais que passam meses sem encostar um no outro por causa de vergonha, ou devido a atritos. Infelizmente, usam o sexo como arma de

chantagem ou de manipulação.
“Ah, eu procurei na última vez, agora é você que tem de me procurar”; “Eu tomei a iniciativa na última vez, e você estava com dor de cabeça, agora não procuro mais, você é que tem de me procurar.”
E o que foi criado para prazer torna-se motivo de brigas. Não dá.
O cônjuge deve fazer o “jogo” da atração, da sedução. E isso é o dia todo, não apenas na hora do ato sexual. A mulher precisa ser conquistada dia a dia; e da mesma forma, o homem. O ato sexual tem início no começo do dia. Nos carinhos, na atenção de um para com o outro. Não somos animais para os quais o sexo é algo mecânico e físico. Somos corpo, alma e espírito, e tudo que o Senhor criou deve ir além do físico.
Não estou inventando isso, não é minha opinião não; é a própria Palavra que incentiva o casal a buscar prazer um no outro.

> ***Goza*** *a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste*

debaixo do sol (Eclesiastes 9.9 – grifo meu).

Quão formosa e quão aprazível és, ó amor em ***delícias****!* (Cantares 7.6 – grifo meu).

Gozo, delícias – isso parece a descrição de algo ruim, sem amor, obrigatório? Creio que não.

"Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento..." Para que Satanás não a tente, mulher; para que o diabo não nos tente, homens; para que o inimigo não fique pondo armadilhas para nós, pois temos carências. O homem tem vontade de ser abraçado; a mulher deseja ser acariciada, abraçada de frente, olhos nos olhos. O ser humano tem essas carências.
O homem não tem somente uma parte sexual, o homem é todo sensível, a mulher é toda sensível, algumas partes do corpo mais, outras menos, mas todos nós temos desejos sexuais. E não é certo nos privarmos dos prazeres que o Senhor criou para nós.
"... por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência."

Não é todo dia que você vai ficar orando 15 horas, 20 horas, 15 dias. Isso é uma exceção, um momento. Muitos cristãos não traem a esposa com outra mulher, mas a trocam pela igreja, pelo ministério, deixando-a só e carente. O mesmo acontece com algumas irmãs que se dedicam à oração e ao trabalho na igreja e se esquecem do marido.

"Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro." Uns têm necessidades extremas de sexo, outros têm menos. Em todos os casais, um é mais quente, outro é mais frio. Um tem o temperamento mais explosivo, o outro é mais calmo. Um é precipitado, outro é mais ponderado; um é ousado, e o outro não. Um gasta, o outro é econômico e prudente. Terrível é quando os dois são gastadores; terrível é quando os dois são doidos por sexo. Sem limites.

"Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado." Abrasada é a pessoa quente. Você já viu alguém doido, obcecado por sexo? Certa ocasião, veio

alguém ao meu gabinete e só ficava comentando sobre a minha secretária. Só pensava em mulher. Não dá. Foi tão constrangedor que tive de chamar a atenção dele.

"Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido." (V. 10.)

Não vá dormir em outro quarto, não. Há um atrito no casamento, há uma luta, vamos participar, vamos fazer os "Casados Para Sempre", buscar aconselhamento, uma terapia de casais com um profissional cristão.

Casamento não é só sexo; é amizade, é respeito, é cordialidade, é educação, é companheirismo. Muitas vezes, a pessoa não é bonita, mas é cortês, educada. Muitas mulheres não são bonitas, mas estão sempre limpas, cheirosas, bem-humoradas, atraentes, honestas. Ou então é o homem que já está careca, não possui o tipo físico dos galãs da televisão, mas é carinhoso, atencioso, amável e sensível aos anseios da esposa. Pode parecer estranho o que eu vou dizer, mas essas qualidades são mais "sedutoras" do que a beleza física.

Casamento não é só se dar bem na cama; não é como uma música que ouvi tempos atrás: "Entre

tapas e beijos, depois resolve tudo na cama". Não está certo isso, porque uma relação sexual não é só no momento da intimidade, é um processo diário – um bilhete, um telefonema, um perfume, um cartãozinho. Não é dizer "Te amo", só na hora em que a mulher vai satisfazer você.

Querido leitor, eu queria ser 50 vezes melhor do que sou, queria ser 100 vezes melhor que sou como marido. Mas não tive pessoas que me ensinassem essas coisas que estou lhe ensinando. Mas nunca é tarde. Muitas coisas aprendi já na fase madura – até a ser romântico, depois dos 40. Não importa a idade, ou o tempo de casados que vocês têm. Nunca é tarde para começar; nunca é tarde para gozar daquilo que o Senhor criou para o nosso prazer e alegria.

BENEFÍCIOS DO SEXO PARA A SAÚDE FÍSICA, MENTAL E EMOCIONAL

O sexo no casamento, além de prazeroso, pode ter efeitos positivos que alcançam a mente, o corpo e as emoções. Vejamos alguns desses benefícios:

1. Ajuda a manter o sistema imunológico

De acordo com especialistas em saúde sexual, as pessoas sexualmente ativas ficam doentes com menos frequência; possuem até 30% de níveis mais elevados da imunoglobulina A, que estimula o sistema imunológico e colabora com o combate de infecções, como resfriados e gripe. Pesquisadores de uma universidade americana constataram que casais que mantinham relações sexuais uma ou duas vezes por semana possuíam níveis mais elevados de um determinado anticorpo para proteção contra germes, vírus e mais invasores em comparação com os que faziam sexo com menos frequência.

2. Aumenta a libido

De acordo com a professora Laurem Streicher, do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade Northwestern em Chicago, "Ter relações sexuais torna o sexo melhor e melhora a libido".
Para as mulheres, uma frequência maior de sexo

promove lubrificação vaginal, estimula o fluxo do sangue e a elasticidade.

3. Fortalece os músculos do assoalho pélvico da mulher

Um assoalho pélvico forte é importante para evitar a incontinência urinária, algo que vai afetar cerca de 30% das mulheres em algum momento de suas vidas. Quando a mulher experimenta o orgasmo, este provoca contrações nos músculos, o que os fortalece.

4. Controla a pressão arterial

Pesquisas médicas recentes sugerem uma ligação entre sexo e pressão arterial. Um estudo científico constatou que a relação sexual específica (não masturbação) reduz a pressão arterial sistêmica.

5. É uma excelente atividade física

É interessante pensar no sexo como uma excelente

sessão de treinamento de força. Na atividade sexual, são utilizados muitos grupos musculares. Durante a relação sexual, as mudanças fisiológicas no corpo são as mesmas de um treino físico.
Segundo uma pesquisa da Universidade de Quebec, Canadá, uma hora da atividade sexual elimina quase a mesma quantidade de calorias que 30 minutos da corrida em esteira. O estudo constatou que homens queimam 120 calorias por meia hora do sexo; já mulheres queimam 90 calorias.
A respiração pesada aumenta a quantidade de oxigênio nas células, e a testosterona produzida durante o sexo mantém os ossos e músculos fortes.

6. Diminui risco de ataque cardíaco

Uma boa vida sexual é excelente para o coração. Além de ser uma ótima maneira de aumentar a frequência cardíaca, o sexo ajuda a manter o estrogênio e os níveis de testosterona em equilíbrio. De acordo com Joseph J. Pinzone, diretor médico da Amai Wellness, quando esses hormônios estão em baixa, há mais riscos de ocorrer osteoporose e doenças cardíacas.

7. Diminui dores

“Descobrimos que a estimulação vaginal pode bloquear as dores crônicas nas costas e pernas, reduzir cólicas menstruais, dor da artrite e em alguns casos, até mesmo dor de cabeça”, diz o professor Barry R. Komisaruk, médico e professor da Universidade Estadual de Nova Jersey.

8. Reduz os riscos de câncer de próstata

Um estudo, publicado pelo *Journal of the American Medical Association*, mostra que homens que ejaculam com frequência (pelo menos 20 vezes por mês) são menos propensos a ter câncer de próstata. A maior parte do fluido da ejaculação é secretada pela próstata. Sem ejaculação, o fluido permanece na glândula, que tende a inchar, causando muitos problemas. Ejaculação normal “lava” esses fluidos e garante o bem-estar da próstata até a velhice.

9. Diminui a diabetes

De acordo com estudos publicados em revistas americanas, a atividade sexual pode diminuir o risco da diabetes tipo 2, pela melhora da ação da insulina.

10. Alivia a obstrução nasal

Ter um orgasmo alivia temporariamente os seios nasais. A atividade sexual diminui a possibilidade de ter constipações, como a gripe, por exemplo.

11. Combate alergias

Uma boa relação sexual pode ser um excelente remédio para tratar as alergias, pois um ato sexual satisfatório é um anti-histamínico natural que ajuda a combater a asma e a febre.

12. Melhora o sono

De acordo com o psiquiatra Sheenie Ambardar, "Após o orgasmo, o hormônio prolactina é liberado. Esse hormônio é responsável pelas sensações de relaxamento e sonolência".

13. Alivia o estresse

Estar junto ao cônjuge pode aliviar o estresse e a ansiedade.
Na atividade sexual, é acionado um grande potencial de energia, criando uma descarga energética que provoca o relaxamento e a redução da ansiedade. Durante o sexo, o corpo produz dopamina, uma substância que combate os hormônios do estresse, e endorfinas, ambos "hormônios da felicidade", além de oxitocina, chamado de "hormônio do amor", um hormônio secretado pela glândula hipófise, e que aumenta o desejo.
Tocar, abraçar e se "aconchegar" à pessoa amada pode liberar o "hormônio da felicidade" naturalmente do corpo.

14. Melhora a memória e torna as pessoas mais inteligentes

De acordo com pesquisa da Universidade de

Maryland, o sexo pode tornar a pessoa mais inteligente, com a melhora da memória de longo prazo.
Os cientistas também associaram atividade sexual com frequência ao aumento da capacidade intelectual.
O sexo aumenta a circulação do sangue e transporta oxigênio para o hipotálamo – parte do cérebro responsável pela memória e aprendizagem.

15. Melhora o humor

Uma pesquisa feita pela psiquiatra Carmita Abdo, coordenadora do Programa de Estudos em Sexualidade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, ProSex, aponta que o sexo melhora o humor para 63% dos homens, e para 72% das mulheres.

16. É excelente para a autoestima

Um estudo feito pelos professores da Universidade do Texas mostrou que um dos principais benefícios

da atividade sexual é a melhora da autoestima. As participantes da pesquisa afirmaram que a relação sexual com o esposo faz com que se sintam bem consigo mesmas e com o próprio corpo.

17. Aumenta a expectativa de vida

Mulheres que apreciam o sexo vivem mais do que as que o evitam. E o ato sexual pode fazer com que elas se sintam de dois a oito anos mais jovens.
Coração saudável, músculos mais fortes, melhoria da circulação de oxigênio e aumento da felicidade são alguns dos fatores que contribuem para o aumento da expectativa de vida como resultado de sexo regular.
Um estudo publicado no *British Medical Journal* mostra que os homens que fazem sexo com frequência vivem duas vezes mais do que os que raramente o praticam.

18. Beleza

A atividade sexual aumenta a circulação sanguínea, deixando-a renovada. Como consequência, ocorre uma maior oxigenação das células da epiderme. Além disso, a autoestima fica "lá em cima" e isso se reflete na pele.
De acordo com uma pesquisa realizada pelo neuropsicólogo David Weeks, membro do Hospital Royal Edinburgh, a prática sexual melhora pele e cabelo. É melhor que creme anti-idade, pois praticar sexo de forma ativa, em média três vezes por semana, rejuvenesce a aparência em até 12 anos.

19. Constrói confiança e intimidade

O ato de fazer sexo libera o hormônio oxitocina, responsável pela felicidade e amor. Por isso, pesquisadores especulam que sexo pode aproximar os casais. Diversas pesquisas demonstraram que o hormônio oxitocina aumenta a confiança e os laços íntimos.

20. Reduz a depressão

O orgasmo faz bem para o corpo e para a mente.

Segundo o professor de psicologia James Coan, da Universidade da Virgínia em Charlottesville, a prática do sexo libera os hormônios oxitocina e endorfina, que colaboram para a diminuição da depressão.

Como pudemos ver, são muitos os benefícios do sexo. Mais do que uma receita para uma vida conjugal saudável, sexo é sinal de um casamento feliz.

> *"Use bem essa bênção que você recebeu, a capacidade sexual. Aproveite o prazer que ela pode lhe dar através do amor de sua esposa.*
> *Ela deve ser sempre para você a mulher mais bela e encantadora! Os abraços e carinhos de sua esposa devem ser o seu prazer, a sua satisfação total!* (Provérbios 5.18,19 – *A Bíblia Viva*).

4

Cuidado com os olhos

São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;
se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão! (Mateus 6.22,23).

Eu preciso tomar cuidado com os meus olhos. Mas isso não é fácil para o homem. O homem é seduzido pelo olhar; a mulher, pelo ouvir. O que o inimigo mais usa na vida do homem são os olhos. As mulheres sabem disso. Quando uma mulher deixa seu corpo exposto, percebe o impacto que causa, porque ela olha para os olhos do homem, e vê que ele foi "tocado". Quando ela põe os seios à mostra,

sabe que vai seduzir os homens. Por isso ela olha para os olhos, porque assim sabe se o homem está sendo envolvido.

Satanás expõe carne em todos os lugares. Muitas pessoas se vestem, andam, e agem como se estivessem possuídas pelo demônio. São como pornografia ambulante, tentando nossos olhos.

Por isso na igreja, na época do verão, somos obrigados a advertir algumas irmãs, porque muitas mulheres são sensuais, sabem que têm o corpo bonito e por isso não se vestem para sentir prazer em si mesmas, mas para que os homens admirem, para que os homens olhem e possam dizer coisas, para passar perto de uma construção e sentir-se desejadas. Há pessoas que dependem de elogios, pois têm uma baixa autoestima e dependem disso, dependem do que as pessoas falam.

Temos de tomar cuidado com o que estamos vendo. Por isso muitas vezes digo isso do púlpito. E algumas pessoas retrucam: "O senhor é muito quadrado". É melhor ser quadrado do que redondo nesse ponto. E o redondo fica subindo e descendo.

Na minha juventude, meu pastor, já de cabelos brancos, deu-me uma lição maravilhosa:

“Vocês, jovens, têm de tomar muito cuidado, até você conquistar a mulher. Satanás vai fazer tudo até no momento da conquista, depois que você tiver prazer, todas as mulheres serão consideradas iguais. Então, tome cuidado, porque às vezes você faz loucuras por uma mulher e depois você vai ter repulsa por aquilo que fez, porque vai descobrir que o seu prazer foi tão pequeno, tão curto, que não valeu a pena o que você fez.”

Esse conselho foi muito bom porque me ajudou muito na vida.

Se os nossos olhos forem bons, todo nosso corpo pode ser bom, mas se os nossos olhos forem maus... A Bíblia diz que os olhos veem e nós olhamos alguma pornografia, e aquilo vem para a mente, sua mente projeta, desce para o coração, e você formula o que a sua cabeça imagina, aí a pessoa vai pensar coisas, vai conjecturar, vai analisar.

Preste atenção à séria exortação de Cristo:

> *Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela* (Mateus 5.28).

A maioria das pessoas reconhece que um caso secreto rompe a confiança e arruína o casamento, e que, a menos que haja a graça de Deus, as coisas nunca mais serão as mesmas.
Mas ver material pornográfico, seja masculino ou feminino, e cobiçar suas imagens, têm o mesmo efeito. Você torna-se igualmente infiel! É como se você tivesse estado fisicamente com uma prostituta. Seu adultério mental matará o relacionamento com seu cônjuge. Isso fere o casamento porque o esposo ou a esposa nunca corresponde àquilo que você viu.
Precisamos pedir a Deus que tenhamos controle dos nossos olhos. Tome cuidado com o que você vê, com o que olha na internet, as fotografias. Faça como Jó:

> *Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças* (Jó 31.1 – NVI).

Muitos homens estão usando a internet para acessar

sites pornográficos. Foi uma bênção o computador em casa, uma bênção para os filhos, para pesquisa, para crescer no conhecimento, mas de repente ele está virando uma maldição.

Você entrou em um departamento pornográfico e agora os seus olhos estão impuros, seu corpo está se tornando impuro, e você está se tornando uma pessoa pornográfica de tal maneira que está mexendo no computador e sua esposa chega e você aperta a tecla "desliga". Você tem de fechar a porta do quarto porque as coisas já não estão sendo feitas na luz, o sexo é tão forte, e Satanás o usa de uma forma tão sutil, que o prende. E hoje você faz coisas absurdas. Outro dia, uma mulher da minha igreja me disse:

"Pastor Jorge, eu entrei no escritório onde fica o computador e flagrei o meu marido buscando prazer sexual ali, a portas fechadas, com seu próprio corpo."

A pornografia é lixo do inferno. Já pensou se você morrer e seus filhos forem examinar seus pertences, ou olhar no computador, e acharem material pornográfico? Seu filho que sempre o elogiou, sempre acreditou em você, ou sua filha que sempre

o admirou, vão dizer: “Meu pai era gente muito boa, mas era um sem-vergonha”.
Você tem de viver como se fosse partir para a eternidade hoje. Você tem de estar preparado. Ir para o inferno por causa de pecados sexuais é uma realidade que pode ser evitada.

Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo (1 João 3.8).

5

Corrompendo o sexo

A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;
porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.
Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;
porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.
Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.
Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo

entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!
Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza;
semelhantemente, os homens também, deixando o contacto natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.
E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes,
cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores,
caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais,

insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.
Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem (Romanos 1.18-32).

A palavra depravação significa corromper-se, decadência, perversão, estragar, falsificar e degenerar. Depravação é uma adulteração daquilo que Deus ensinou.
O que Deus condena é a depravação, não o sexo.
"Então, já que eu estou casado, eu posso fazer tudo? Entre quatro paredes tudo é permitido?" Não. Existem limites. Você não é louco nem irracional. O seu verdadeiro prazer nesta vida não pode ser só sexo. Primeiro temos de agradar a Deus.
Não adianta o casal ter uma relação sexual "louca", e a mulher não confiar mais no marido como sacerdote de Deus, e nunca mais lhe pedir uma oração, e dizer:
"Meu marido é um depravado. É claro que isso que

ele está fazendo comigo já fez com outras mulheres.”
Ou então é o homem que pensa: “Isso que minha mulher está fazendo comigo...”
O mau uso do sexo faz surgir as aberrações. Homens que querem ver a mulher manter relações com outros homens, com animais. Há homens que só se satisfazem com pornografia. Isso é depravação. Deus nunca vai aprovar.
Ainda que todas as leis de um país digam sim, Deus nunca vai dizer sim para a depravação. Nunca. Nunca. Nem um pai, nem uma mãe, nem um anjo de Deus vão dizer sim para a depravação.
Essas pessoas vão para o inferno; lá estarão as pessoas que são obcecadas pelo sexo, doentias, que são prisioneiras de paixões.
Deus ama qualquer prostituta; ele não ama é a prostituição, a prática da prostituição. Deus ama todas as pessoas; ele não ama é a prática pecaminosa das pessoas.
No púlpito, procuro ser o mais ético possível, nunca determino o que os pregadores têm de falar ali; apenas peço que orem a Deus. Se qualquer pastor, ou professor, defendesse a depravação, não teria a

minha aprovação. E é certo que eu o repreenderia.
Infelizmente, existem pastores que ultrapassam o bom senso e o pudor, falando determinados termos no púlpito que não são condizentes com o lugar. Só podemos falar aquilo que não vai trazer escândalo. Existem sinônimos que podem substituir determinadas palavras. Por quê? A igreja tem pessoas de várias camadas da sociedade; é um grupo heterogêneo, não é homogêneo.
Se estou numa reunião de casais, tudo bem; posso falar algumas coisas "pesadas". Só não posso incentivar a depravação.
Mas a casa de Deus é um lugar sagrado. "Descalce os pés, porque o lugar que você está pisando é santo." Não posso chegar à igreja e falar o que vem na minha cabeça; isso não. É preciso observar critérios e princípios, senão fica vulgar.
E depois se alguém vier me contar piadas imorais e eu não gostar ele vai retrucar:
"O senhor é o primeiro a falar imoralidade lá no púlpito, é o primeiro a dar brecha."
Por isso, muitas pessoas não são respeitadas. Eu louvo a Deus porque em meu ministério e na minha igreja tem havido equilíbrio nessas colocações,

mesmo no encontro de casais.

HOMOSSEXUALIDADE: UMA ABERRAÇÃO

> *Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável...* (Levítico 20.13).

> *Semelhantemente, os homens também, deixando o contacto natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro* (Romanos 1.27).

Deus não aprova a homossexualidade. Se tivermos de ser presos, que sejamos. A igreja não pode parar de falar a verdade, não pode aceitar determinadas coisas. Por isso, a igreja tem de preocupar com política, porque as leis são feitas é na câmara, no senado, nas assembleias. Então, lá também precisamos de homens de Deus, firmes e consagrados, que, quando levantarem questões que

vão ferir a Deus, no nome de Jesus, eles se levantarão, proclamando a verdade de Deus e lutando por ela.

Um repórter disse que o atraso no Brasil é causado pelos evangélicos. Por quê? Porque os evangélicos – e não são só os evangélicos, a igreja católica também merece os aplausos – têm resistido e falado que não está certo.

E não só os evangélicos nem os católicos, mas também pessoas, chefes de família, e muitos cujos filhos estão sepultados ou aidéticos, estão dizendo:

"Não está certo homem beijar homem, nem usar o dinheiro do contribuinte para promover parada *gay*. Não está certo incentivar isso, fazendo leis que igualam os direitos do homossexual – que fez uma opção sexual, pecaminosa, contrária a Deus – aos dos deficientes físicos, negros, enfermos, etc."

Por isso, precisamos de homens e mulheres firmes, de líderes que realmente tomem posição para não ferir a Deus.

Uma palavra sobre o homossexual

> *Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem*

impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, ***nem sodomitas****... Tais* ***fostes alguns de vós****; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus* (1 Coríntios 6.9-11 – grifo meu).

O amor de Deus pode chegar a todos, inclusive aos homossexuais. É isso que a Bíblia diz. E o amor de Deus está à disposição de todos. *"Deus amou o mundo..."* (João 3.16).

E nós, como filhos de Deus, temos de amar a todos, inclusive aos homossexuais. Nossa atitude para com eles não pode ser de desprezo, mas de amor, de bondade e misericórdia. Foi o que o Senhor Jesus nos ensinou; mas sem jamais condenar, mas, sim, mostrando-lhes os erros e o caminho da libertação em Cristo Jesus.

As terríveis consequências dos pecados sexuais

Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará (Gálatas 6.7).

Porque o salário do pecado é a morte... (Romanos 6.23).

Nesses meus 40 anos de pastorado, já ouvi e vi de tudo. Não existe mais nada que me faça desesperar. E o sexo foi a figura principal da maioria dos problemas que presenciei. Ele tem uma força tão grande que faz as pessoas cometerem coisas absurdas, o que as leva a colher consequências terríveis, dolorosas e traumáticas: abortos, doenças venéreas, filhos não planejados, sentimento de culpa, perda da autoestima e do valor próprio. A

lista é imensa, e o sofrimento, terrível.
Já aconselhei uma senhora cujo marido estuprou a própria filha – um bebê com menos de um ano de idade.
São coisas absurdas, inaceitáveis, inadmissíveis, mas é a realidade. É a força do sexo. Existem pessoas que para se satisfazer não medem consequências.
Mas, como a Bíblia diz, o pecado cobra o seu preço, e o salário dele é a morte – física, emocional e espiritual.

O PREÇO DO PECADO SEXUAL

O preço físico

O preço físico do pecado sexual são as doenças sexualmente transmissíveis.
Hoje em dia, é loucura ser promíscuo. É o mesmo que jogar bola num campo minado. É que, no que se refere à transmissão de doenças, fazer sexo com uma pessoa promíscua é o mesmo que dormir com todos os outros parceiros sexuais que ela já teve. Não há como saber onde essas pessoas andaram e o que fizeram. Com o aumento da prática do

bissexualismo, algumas doenças como a AIDS, que em sua maioria estavam restritas à comunidade homossexual, agora se acham disseminadas na comunidade heterossexual.
Há grande perigo físico no sexo ilícito. Não existe sexo sem riscos a não ser no padrão de Deus: um homem e uma mulher, casados para sempre. O sexo ilícito pode matar.

O preço psicológico

Sentimento de culpa, vergonha e destruição da autoestima. Não existe amor livre, pois alguém sempre acaba pagando o preço da promiscuidade. A Bíblia ensina que não devemos nos deixar enganar, pois de Deus não se zomba. Aquilo que o homem semear, isso também ceifará (Gálatas 6.7).
O pecado sexual causa profundas feridas emocionais. O remorso, a perda do amor-próprio e as lembranças do erro cometido que muitas vezes se seguem a um pecado sexual podem destruir o relacionamento de um casal.
Além disso, a pessoa pode tornar-se "viciada" em sexo. Quando mais o pratica, mais o deseja. Isso

pode levá-la a envolver-se com pornografia e vários outros tipos de perversão. O pecado sexual distorce o intelecto, degrada a consciência e destrói a vontade.

O preço espiritual

O preço espiritual é o afastamento de Deus e de outros crentes.

> *Tratei com eles de acordo com a sua impureza e com as suas transgressões, e escondi deles o meu rosto* (Ezequiel 39.24 – NVI).

> *Pelo que o SENHOR muito se indignou contra Israel e o afastou da sua presença...*
> *Também Judá não guardou os mandamentos do SENHOR, seu Deus; antes, andaram nos costumes que Israel introduziu.*
> *Pelo que o SENHOR rejeitou a toda a descendência de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença* (2 Reis 17.18-20).

Que terrível é o salário do pecado!

HOMENS DE DEUS QUE TIVERAM GRAVES PROBLEMAS NA VIDA SEXUAL

Davi

O rei Davi era um homem segundo o coração de Deus. Certo dia, viu uma mulher nua, e a cobiçou. Para satisfazer seus desejos, cometeu coisas absurdas. Chamou aquela mulher e relacionou-se com ela. Como resultado de alguns minutos de prazer, ela engravidou. Para encobrir o seu pecado, Davi mandou matar o marido dela. O rei de uma nação se tornou vergonha para a nação, perdeu autoridade, sofreu muito, desejou a morte, adoeceu, e viu a desgraça abater-se sobre sua família.

Sansão

Sansão era um nazireu de Deus. Um homem separado para fazer a obra do Senhor – julgar o

povo.
Porém pela vida de Sansão, sabemos que ele tinha uma concupiscência que o impulsionava – uma paixão esmagadora por mulheres "estranhas". Em poucas palavras, Sansão sofria de um terrível vício pelo sexo. Sansão tinha uma fraqueza: mulheres.
Ele apaixonou-se por uma mulher filisteia. E contra a vontade dos pais e da lei de Deus, ele não aceitou um "não" como resposta. E se casou com ela.
Depois ele se apaixonou por Dalila, uma prostituta gentia. Essa paixão o levou à morte. A lascívia de Sansão o destruiu.

Salomão, o pecador

Era um rapaz tremendo, cheio de sabedoria. Mas ele começou a se envolver com mulheres; uma mulher aqui, outra mulher ali... e perdeu a sabedoria. A Bíblia diz que ele foi corrompido pelas mulheres, foi destruído.
Ele chegou a ter "setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas". Salomão amou muitas mulheres estrangeiras e a elas se apegou pelo amor. Quando já velho, as mulheres estrangeiras lhe

perverteram o coração e ele deixou de ser fiel para com o Senhor.
O homem mais sábio, o homem mais poderoso da face da terra, Salomão, terminou sua vida em uma vila, tomando conta de uma cidadela.

EXEMPLOS ATUAIS

Conheci um pastor poderosíssimo, homem maravilhoso, pregador, escritor. Sua esposa era maravilhosa. Ele começou a conviver com uma garota. Esse homem já passara dos sessenta, mas a força do sexo não respeita cabelos brancos, não respeita idade, não respeita cor. E esse pastor se envolveu com a moça; ela engravidou. Acabou a vida daquele homem. A menina começou a chantageá-lo. A esposa dele, entristecida, pediu o divórcio. Ele não ficou nem com a moça nem com a esposa. Desesperado, pegou o revólver muitas vezes para acabar com a própria vida. Hoje está no ostracismo, arrasado.
Ouvi a história de um jovem pastor, uma ótima pessoa, casado com uma bela jovem. Era testemunha eficiente e abençoada nas ruas de sua

cidade. Sua pregação ganhou muitos viciados para Jesus. E era dedicado mestre, instruindo nos caminhos do Senhor os viciados e os alcoólatras em recuperação.

Aí, um dia, ele começou a brincar com pornografia. Aos poucos, tornou-se dependente, e isso literalmente assumiu o controle de sua vida. Quando a esposa descobriu, ele se zangou com ela, e disse:

"Não vou parar com isso."

Pelo contrário, ele lhe disse que queria que ela se envolvesse também. Ela ficou horrorizada. Quando recusou, ele ficou furioso e passou a sair com outra mulher.

Durante semanas, ela implorou:

"Você sabe que está abrindo a alma para o diabo. Se não parar, o diabo vai possuí-lo."

Mas ele não quis ouvir. Finalmente, sua esposa pediu que um pastor amigo deles o aconselhasse. Ele lembrou ao jovem ministro da obra do Senhor em sua vida, das claras advertências da Bíblia, e do amor da esposa por ele.

"É tarde demais", ele disse. "Fiquei viciado. Abandonei o ministério, e não amo mais a minha esposa. Agora não dá para voltar."

Hoje, ele está casado com uma feiticeira, e encontra-se envolvido profundamente com ocultismo. Está totalmente perdido.
Infelizmente, a história desses pastores não são exceções. Muitos homens de Deus brincam com fogo. Acham que nunca cairão no pecado sexual. Mas, como Jesus disse, a carne é fraca e cabe a nós vigiar.

7

Jovem, onde está o seu tesouro?

Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração (Mateus 6.21).

Sempre caminhamos em direção ao que amamos,

àquilo que julgamos ser importante para nós. Não nos interessamos pelo que não tem valor para nós. Quem entra para a faculdade, com o objetivo de se formar com boas notas passará a se preocupar menos com festas e divertimentos. Aquele que deseja passar em um concurso público, a fim de ter um emprego bom, uma segurança no futuro, caminhará em direção a alcançar seu alvo: vai estudar, se preparar, fazer um cursinho, ler material que falam sobre os concursos. Da mesma forma, quem ama a Deus vai caminhar em direção à Bíblia, às coisas de Deus. Não vai ser preciso ninguém ficar lhe implorando para ir à igreja, pois esse é o seu caminho.

Alimentamos o que desejamos. E aquilo que alimentamos na nossa vida vai se tornar mais forte.

Se alimentarmos o nosso *corpo*, ele ficará forte. Passaremos a nos preocupar com uma alimentação sadia, exercícios e hábitos saudáveis.

Se alimentarmos a nossa *alma*, ela se tornará forte. O que alimenta uma alma? Estudo, aparência, vaidade, orgulho. Passaremos a nos preocupar com nossa aparência, roupas, higiene.

Se alimentarmos nosso *espírito*, ele ficará mais

forte.
Somos corpo, alma, espírito; e o que alimentarmos é o que ficará mais forte. Se alimentarmos demais a alma, ficaremos cheios de conhecimento, de diplomas, mas vazios espiritualmente. Quem alimenta preferencialmente o corpo logo compreenderá que quem só pensa no corpo é vazio de tudo, pois só investe no corpo – exercícios, vaidade, aparência... Mas quem alimenta apenas a vida espiritual – só Bíblia, só jejum, só oração – infelizmente será uma pessoa afastada de todos, temida por alguns.
Temos de buscar o equilíbrio. Não podemos nos isolar do mundo, achando que seremos santos; nem nos envolver demais com as coisas do mundo, pensando em agradar aos homens, à vaidade pessoal, ao próprio bem-estar.
Creio que este é o grande desafio do jovem: buscar o equilíbrio. Investir na vida espiritual, ler a Bíblia, saber o que quer, não ir atrás de aventuras, ser bem alimentado espiritualmente, saber onde buscar ajuda. Saber quem é Jesus, Deus, e o Espírito Santo. O que alimenta o espírito: leitura e meditação da Bíblia, oração, culto a Deus, boa leitura cristã,

amizades saudáveis, bons relacionamentos, compromisso com Deus, obediência, liberalidade, utilidade para o evangelho, evangelismo, ganhar alguém para Jesus, dizer não por causa de Deus e não porque você quer. "Não bebo porque a bebida não é gostosa, mas por causa de Deus." Ao entrar na faculdade, perceberá que sua vida espiritual é muito importante, e achará tempo para estudar e também ir à igreja. Ser uma pessoa a quem Deus diz: "Posso dar a essa pessoa uma posição, pois ela é equilibrada. Posso contar com ela, pois sabe portar-se, não foi para um extremo, manteve o equilíbrio". Isso é o ideal.

Jovem, o que você mais alimentar é que o dominará. Satanás, o adversário de Deus, vai lutar para você se tornar desequilibrado: investir só nos estudos e se esquecer de Deus; ou se preocupar só com o corpo. Mas Deus vai lutar para você estar bem física, emocional e espiritualmente.

Jovem, a vida é uma luta diária: a luta da carne contra o espírito. E o que você alimentar vai ganhar; aquilo que você valorizar é que terá domínio na sua vida, pois ali estará o seu coração. Se você der valor à sua vida com Deus, passará a ler mais a Bíblia, a

alimentar a sua vida espiritual, será uma pessoa envolvida com as coisas de Deus, vai se relacionar com pessoas que amam a Deus, terá um compromisso com o Senhor, e estará na igreja buscando a Deus, jejuando, orando.
Mas a vitória para aquele que luta pelo Senhor é garantida. Nunca lutamos sozinhos. Temos o Senhor ao nosso lado, lutando por nós, ajudando-nos a permanecer firmes, sabendo que a vitória é nossa.

> *Jovens, eu vos escrevo, porque tendes vencido o Maligno* (1 João 2.13).

> *Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça* (1 Pedro 5.5).

> *Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte* (2 Coríntios 12.10).

Jovem, onde está o seu coração? A que você dá valor? O que é precioso para você?

> *O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo* (Mateus 13.44).

Você achou o precioso tesouro que é Jesus? O que vai fazer com isso? Deixá-lo escondido, temendo dar tudo o que tem para consegui-lo? Não quer abrir mão dos prazeres, dos seus sonhos fúteis, vazios? Seu coração está nos vícios, nos prazeres, e teme perdê-los? O seu tesouro é uma pessoa a quem você terá de deixar para conseguir o grande tesouro que é

Jesus?
Ó querido, faça como aquele homem. Venda tudo, abra mão de tudo. Renuncie a tudo aquilo que possa afastá-lo de uma vida abundante com o Senhor Jesus. Ele é nosso grande tesouro. Apenas ele tem valor. Todas as outras coisas são transitórias. E o pior, muitas vezes trazem consequências terríveis. A vida sem Deus *nunca* vale a pena. Nunca tem valor; é nada, é lixo. Mas a vida com o Senhor é o que tem de melhor. É uma vida que rompe o tempo, o mundo, o universo, e vai até à eternidade. A vida com Jesus é algo que não tem preço. Estar na presença dele é maravilhoso.
Faça realidade na sua vida o Salmo 16. Viva cada palavra que o salmista, inspirado pelo Senhor, profetizou para todo aquele cujo coração está entregue ao grande tesouro – Jesus:

Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.
Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente.
Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis nos quais tenho todo o meu prazer.

Muitas serão as penas dos que trocam o SENHOR por outros deuses; não oferecerei as suas libações de sangue, e os meus lábios não pronunciarão o seu nome.
O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte.
Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança.
Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.
O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.
Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro. Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.

Herança, cálice transbordante, arrimo, lugares

amenos, conselhos, alegria, exultação, segurança, livramento da morte, caminhos da vida, plenitude de alegria, delícias perpetuamente... Querido jovem, que *tesouro maravilhoso*! Não vale a pena trocá-lo pelos prazeres transitórios do sexo.

8

Esperar o tempo certo

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu (Eclesiastes 3.1).

A posse antecipada de uma herança no fim não será abençoada (Provérbios 20.21).

A Bíblia afirma que há um tempo para todas as coisas e que a precipitação pode trazer graves consequências.

Envolver-se íntima e sexualmente com outra pessoa, no tempo de adolescente ou mesmo jovem imaturo, é com certeza semear no tempo errado, na estação errada, é se arriscar a adquirir a herança antecipada; é dar uma oportunidade para obter uma terrível colheita.

Recentemente, quando eu dava uma palestra para jovens, a respeito da força do sexo, inspirado pelo Espírito Santo, apresentei uma ilustração. Eu levei algumas frutas para o púlpito – mamão, kiwi, abacate, manga, banana – algumas maduras; outras, verdes.

Chamei alguns pastores e dei a eles um pedaço de fruta. Alguns receberam frutas maduras, docinhas. Outros receberam frutas verdes. Aqueles que comeram a fruta madura se deliciaram. Mas os que comeram as verdes passaram maus momentos. Quem já comeu uma banana verde sabe do que estou falando. E um abacate verde?

O sexo é mais ou menos como essas frutas. Quando é o tempo certo, no casamento, ele é muito bom,

gostoso. Mas quando não acontece no tempo certo, deixa um "gosto amargo" na vida – física, emocional, social e espiritualmente.

9

Viver em pureza e santidade

Quando pensamos em santidade, logo vêm à nossa mente os grandes homens da Bíblia ou os "heróis da fé". Mas a santidade não é privilégio dessas pessoas. Na verdade, ela deve fazer parte do dia a dia de todos nós. Ela evidencia-se nas decisões que tomamos, nos atos que praticamos, em todas as horas de todos os dias.

Relaciono a seguir algumas atitudes que podemos tomar em relação ao sexo, e que nos farão viver em pureza e santidade:

1. RECONHEÇA O PODER DO SEXO

Incontáveis pessoas têm mergulhado nas águas perigosas do pecado, pois acreditaram que poderiam controlar a força do sexo e se viram face a face com situações que não conseguiram contornar.

Temos de fugir da pornografia – todos nós: jovem, adolescente, senhor e senhora. Está assistindo à televisão. Aparece pornografia? Desligue. Vá ler a Bíblia para ouvir os conselhos de Jesus; busque purificar os olhos.

É preciso ter cuidado com o que conversamos. Quantos casos de adultério tiveram início em "inocentes" conversas de mulheres num salão de beleza: "Quantas relações seu marido tem com você? Como é? O que o seu marido faz com você?" "Vamos alugar um filme pornográfico e vamos levar para casa para apimentar nossa relação." Se eu fosse você não faria isso. Essa atitude pode ser uma porta aberta para uma escravidão sexual, que o levará a praticar aberrações. Leve sua esposa para jantar, um jantar romântico, à luz de velas, num restaurante. Passeie com ela. Cultive o romantismo puro.

2. PENSE NAS CONSEQUÊNCIAS

Em se tratando de qualquer ação imoral, as desvantagens a longo prazo excedem o que parecem ser as vantagens do momento. Isso é duplamente verdadeiro nas relações sexuais. Se você treinar a si mesmo para pensar nas prováveis consequências de alguma "aventura sexual", na maioria das vezes seu bom senso prevalecerá, fazendo-o fugir daquilo que pode levá-lo a dores e sofrimento.

3. Medite na Palavra de Deus

Lendo a Bíblia é que chegamos a conhecer a vontade do Senhor. Precisamos ler a Bíblia, estudá-la e decorar versículos-chaves para fortalecer nossa liberdade em Cristo.

4. Ore, ore, todos os dias

Orar é depender de Deus. É buscar ajuda do alto para vencer as tentações. É abrir-se com o Senhor,

reconhecendo nossas fraquezas, e receber a força dele.

5. Mantenha seu pensamento

cativo em Cristo

> *... e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo* (2 Coríntios 10.5).

Quem deseja permanecer livre e puro em Cristo, precisa assumir a responsabilidade pelos próprios pensamentos. Fará isso levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, rejeitando mentiras, escolhendo a verdade e ficando firme em sua posição em Cristo.

O que a sociedade está recebendo? Programas "recheados" de pornografia e de depravações, onde o sexo livre, o adultério, a prostituição e o homossexualismo são exaltados. Por isso o sexo não está se tornando um instrumento na mão de Deus, mas uma arma nas mãos de Satanás.

JOSÉ, PADRÃO DE PUREZA

Vamos aprender com o exemplo de José do Egito. Ainda adolescente, ele foi vendido pelos irmãos para mercadores de escravos que o venderam para Potifar, comandante da guarda pessoal do Faraó.

Embora jovem, José alcançou poder e prosperidade e ficou encarregado de toda a casa do oficial egípcio e de tudo o que este tinha.

Mas a mulher de Potifar se apaixonou por José e tentou seduzi-lo. Nessa ocasião, José devia estar com uns vinte e cinco anos – no auge do vigor e da sexualidade. Além disso, a Bíblia diz que "José era formoso de porte e aparência" (Gênesis 39.6).

José recusou a proposta da mulher do seu senhor. Mas ela repetia o convite diariamente, pois estava decidida a fazer o que queria, e por isso continuou a repetir sua atraente proposta.

Normalmente, quando um homem recebe um único ataque frontal de uma tentação sexual, ele apela para o seu bom senso e o supera. Mas quando a situação se repete, e a mulher se mostra tão ansiosa e tudo é tão fácil, qualquer um pode sucumbir, até mesmo o

mais forte.
José sabia disso e, por isso, resolveu que não iria nem "estar com ela". Ele continuou firme no seu propósito de se manter puro perante Deus.

Fatores que impediram que José caísse

1. Seu santo ideal de vida. Deus lhe dera um forte senso de respeito próprio e um firme compromisso com certos padrões morais.
2. Seu senso de lealdade e responsabilidade.
3. Sua determinação de não pecar contra Deus. Esse foi o fator que mais lhe deu forças para resistir à tentação.

> *Como, pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?* (Gênesis 39.9).

O preço da pureza

Apesar de todos os esforços do rapaz para evitar a mulher de Potifar, certo dia ela o pegou de surpresa e agarrou sua túnica. Ele tentou soltar-se dela,

conseguiu fugir e saiu correndo, mas suas vestes ficaram nas mãos da mulher. Quando o marido voltou, ela inventou uma história convincente para explicar o fato. E foi assim que José se viu lançado na prisão.

José se manteve puro; mas que preço elevado teve de pagar para se manter assim! A cadeia, a perda da sua posição e da confiança de seu patrão. Ele não cedeu à tentação sexual e acabou preso.

Mas o que teria acontecido se tivesse cedido? Ele teria caído numa prisão muito pior. O preço da impureza teria sido a perda de uma liberdade maior, e o aprisionamento num cárcere bem pior. Ele se veria envolvido nas malhas da lascívia, na prisão de um "romance secreto". Teria perdido o respeito próprio e a liberdade de continuar buscando a realização de seu maravilhoso sonho.

Jesus deu uma explicação muito adequada para tal situação:

> *Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado* (João 8.34).

Em nome da liberdade, muitos estão perdendo a verdadeira liberdade. Acham que o preço da pureza é por demais elevado e, por isso, pagam um preço ainda mais caro pela impureza; e passam a viver na prisão dos sonhos desfeitos, do remorso, do desespero.
Como diz o Talmude, "a paixão é, primeiro, uma estranha; depois, torna-se hóspede; e, finalmente, é a dona da casa".

Conclusão

> *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça* (1 João 1.9).

Mas será que Deus perdoa os pecados sexuais? É claro. Ele está disposto a perdoar todo e qualquer

pecado. Mas quando nos rebelamos contra a Palavra, recebemos a disciplina de Deus, assim como as consequências naturais do pecado. Deus nos perdoa. Contudo sofreremos as consequências do pecado. É o preço que pagamos.
Entretanto, apesar de não podermos voltar atrás no plano físico, podemos fazê-lo no espiritual. Deus perdoa àquele que se arrepende.

> *Restaurarei a sorte de Judá e de Israel e os edificarei como no princípio.*
> *Purificá-los-ei de toda a sua iniquidade com que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas iniquidades com que pecaram e transgrediram contra mim* (Jeremias 33.7,8).

Portanto, quando a pessoa tomar a decisão de tornar-se pura fisicamente, ela se tornará espiritualmente pura aos olhos de Deus. Jesus disse à mulher apanhada em adultério que não a condenava, porque ela havia se arrependido (João

8.1-11). Se Deus não nos condena, não devemos condenar a nós mesmos.

Embora Deus sempre estenda sua compaixão àquele que se arrepende, não podemos usar isso como desculpa para ignorarmos o padrão divino de abstinência sexual fora do casamento. Essa é a linha de conduta para o cristão. Quem a observa, permaneça firme e não "estrague" as coisas agora. Quem não a mantém, arrependa-se, aceite o perdão de Deus, receba dele a purificação e a transformação. Depois, perdoado, prossiga vivendo na pureza espiritual que foi restabelecida.

Nós, os crentes, precisamos assumir o compromisso de viver em pureza e santidade moral. Temos de fugir do sexo ilícito e nos entregarmos a Cristo. Esse é o único caminho para encontrarmos satisfação, dignidade e liberdade completas e verdadeiras.

Minha Oração

Querido leitor, quero terminar este livro com uma oração, pedindo ao Senhor que seja restaurado o propósito para o qual ele criou o sexo.

Ó Senhor, tem misericórdia de nós, líderes. Toma os nossos lares em tuas mãos. Que os pais possam orientar os filhos com sabedoria. Não nos deixe ser pornográficos, depravados. Não quero que o Senhor dê as costas para mim.
Não quero andar com o Senhor 23 horas e 30 minutos no dia, e nos 30 minutos em que eu estiver com minha esposa, colocar o Senhor do lado de fora como um casaco, um roupão, um chapéu. Eu quero que o Senhor esteja comigo em todos os momentos da minha vida.
Quero ter prazer com minha esposa, e desejo que ela também tenha prazer comigo.
Dê sabedoria às viúvas, para que não fiquem se

oferecendo nem se expondo. Que elas possam ter princípios, que possam aguardar no Senhor, trabalhando para Deus, sendo úteis na obra do Senhor. E sei que, na hora certa, o Senhor vai tomar a causa delas.

Guarda as mulheres carentes, que já tiveram uma vida sexual ativa e houve uma interrupção. Se elas têm desejos, dá-lhes graça e sabedoria.

Não deixes que nós, homens, tenhamos inclinação para o mal, para a perversão. Toma os computadores, as internets, as amizades, as agendas, e nos ajude. Põe no nosso caminho pessoas que irão nos ajudar para que sejamos mais santos. Tira pessoas depravadas de nossa vida, e não nos deixe ser motivo de escândalo na vida dos outros.

Ajude-nos, Deus, para sermos uma bênção. Guarda os teus filhos e as tuas filhas. Guarde e liberte os homossexuais.

Deus os abençoe, maridos e esposas, que estão lendo este livro e que se encontram doentes, precisando de uma terapia de libertação ou de um remédio para que a vida sexual seja ativada.

Senhor, abençoe as mulheres que não sabem o que

fazer, estão tímidas, envergonhadas, pois nunca tiveram nenhum ensinamento sadio a respeito da vida sexual. Mães que nunca ensinaram aos seus filhos, nem aprenderam de seus pais, nem de pessoas sábias, mas aprenderam "na raça" e de forma errada.

Não deixe que o homem use a mulher indevidamente. Que haja respeito, motivação na nossa vida conjugal. Que exista uma grande atração entre os casais. Que as moças da casa do Senhor se respeitem, e que os rapazes respeitem as moças, e que as moças respeitem os rapazes.

Que sejamos luz para o mundo. Que os nossos olhos sejam bons e que Satanás seja derrotado no seu intento de nos derrubar, de nos tornar depravados.

Não necessitamos de depravação para ter prazer no casamento; precisamos é da bênção do Senhor, porque ela enriquece e com ela não há desgosto.

Senhor, ajude-nos a ser mais santos.

Oração

Deus, me ajude! Não quero ser um Sansão, nem uma mulher apanhada em flagrante adultério.
Ó Pai, dê-me forças e o poder do Espírito Santo para que eu possa dominar o meu corpo.
Que meu corpo e minha mente sejam puros e motivo de alegria para ti, Senhor.
Em nome de Jesus.
Amém.

Sobre o Autor

Há anos, o Pr. Jorge Linhares abençoa milhares de pessoas com ministrações da Palavra de Deus nas

áreas de liderança, motivação e família, tendo publicado mais de 200 obras.
Presidente do Conselho de Pastores do Estado de Minas Gerais (CPEMG).
Bacharel em Teologia. Formado em História, pela PUC Minas, Bacharel em Psicanálise e Pós-Graduado em Gestão de Empresas. Doutor em Filosofia e Psicanálise pela Sociedade Psicanalítica Miesperanza, EUA.
Conferencista internacional, tendo ministrado na Europa, EUA, África e toda América do Sul. Pastor da Igreja Batista Getsêmani, em Belo Horizonte (MG).